

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3185 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 04 a 10 de FEVEREIRO de 2024 R\$ 2,00

Com apoio do Governo do Estado, Corumbá terá Casa da Mulher Brasileira



Foto: ilustração

No valor de R\$ 7,5 milhões a construção terá recursos exclusivamente do Ministério das Mulheres.



Foto: Saul Schramm/Divulgação/PMC



A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, o governador Eduardo Riedel e o Prefeito Marcelo Lunes assinaram o Acordo de Cooperação Técnica de adesão para a construção e ao programa Mulher Viver sem Violência, do governo federal.

Os detalhes na página 03.



Foto: Divulgação

Corumbaense Ronald Pereira atuará no futebol inglês

Um legado de **transformação**

124 anos realizando sonhos.
Transformando vidas através da Educação.

Matrículas Abertas
67 3234.2600

COLEGIO SALESIANO DE SANTA TERESA
@SantaTeresaCorumba @colegio.santateresa 67 98132.0895

Os algures, alhures, nenhures da doce Dulcinéia!

Prof. Rosildo Barcellos

I. "A liberdade, Sancho, é um dos mais preciosos dons que os homens receberam dos céus. Com ela não podem igualar-se os tesouros que a terra encerra nem que o mar cobre; pela liberdade, assim como pela honra, se pode e deve aventurar a vida."

II. "Entre os pecados maiores que os homens cometem, ainda que alguns digam que é a soberba, eu digo que é a falta de agradecimento."



A foto do filme The Man Who Killed Don Quixote

Nós sonhamos o tempo todo. Sonhamos por uma casa, por um carro, por um objetivo, por uma pessoa para nos acompanhar, namorar ou se possível, por um amor. O alcance das coisas que sonhamos só será possível se vivermos esse sonho. Dom Quixote sonhava em tornar o mundo um lugar melhor, o que levou as pessoas ao seu redor o chamarem de louco. Ora, isto é um exemplo claro da vida. Ao tentarmos realizar nossos sonhos, muitas vezes somos chamados de loucos e esquisitos e muitos de nós acabamos por não realizar. Dom Quixote nos ensina que o alcance dos nossos sonhos só é possível quando, ao acordarmos, nos movemos para os

realizarmos, mesmo que sejamos vistos de uma forma indigesta, pois quando tudo se resolver, (e com a sua ajuda) as mesmas pessoas que nos chamavam de loucos, olharão para nós como exemplos de vontade, inteligência e persistência.

Um dos aspectos que nos apaixona na obra "Don Quixote" (publicado em 1605) é, definitivamente, o diálogo de Dom Quixote com seu escudeiro Sancho Pança, assim como os diálogos dos outros personagens da história. Nestes diálogos nos damos conta da humanidade destes personagens; Miguel de Cervantes esteve a frente de seu tempo, neste aspecto da sua obra. Dom Quixote e Sancho Pança dialogavam sobre suas

aventuras; dialogavam sobre o que deviam fazer e o que não deviam fazer; dialogavam sobre como resolver os dilemas em que se metiam; dialogavam sobre suas conquistas; enfim, dialogavam sobre a vida. Dom Quixote e Sancho Pança nos mostram como o diálogo é fundamental para um mundo melhor; nos ensinam que é só através dos ajustes entre solilóquios e colóquios, que podemos ousar peremptoriamente, resolver os dilemas que diariamente, a vida nos impõe.

Por isso posso afirmar que ler a obra Dom Quixote de La Mancha é mergulhar em nossa humanidade. As histórias desse "herói " fazem-nos pensar a vida e despertam a nossa vontade de lutarmos por um mundo

melhor; um mundo mais justo, mais livre e mais humano, com as oportunidades para quem quer ser diferente e sobressair. Os diálogos contidos no livro são reflexos de vidas que já vivemos. Cada aventura contada é uma embarcação em nós mesmos, levando-nos a lutarmos contra os nossos preconceitos, o nosso orgulho e vaidade. Dom Quixote nos ensina que a vida é perfeita do jeito que é; e que, com vontade, dignidade, perseverança e pessoas certas ao nosso lado – como seu amigo Sancho Pança –, podemos de alguma maneira, mudar o mundo que pertencemos. e descobrir a essência de "Ser Humano" sem o amor de Dulcinéia. Ou tentar ser como eu: mais um Dom Quixote Pantaneiro.

SOU NEGRO SIM SENHOR

*Benedito C.G. Lima**

*Sou negro
Sou forte
Na busca dou sorte
E viver
Sou brabo
Sou Rude
Mas fiz o que pude
Para sobreviver
Não choro
E até oro
E os dias se esvaziam
Na taça do sofrimento
Mas não lamento
Sou bom de argumento
O jeito é saber
O lugar de destaque
No som do atabaque
Sou negro
Sou um herói.*

**Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS*

EXPEDIENTE
Correio de
Corumbá
PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - **CEP:**79330-030 **e-mail:**correioddecorumba@yahoo.com.br (**comercial**)
correioddecorumba@gmail.com (**redação**)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Com apoio do Governo do Estado, Corumbá terá Casa da Mulher Brasileira

No valor de R\$ 7,5 milhões a construção terá recursos exclusivamente do Ministério das Mulheres.

Para fortalecer ações voltadas ao combate à violência de gênero e à proteção das mulheres em situação de risco, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e o Governo Federal firmaram cooperação técnica para adesão ao programa "Mulher, Viver sem Violência" e para implementação da unidade da Casa da Mulher Brasileira em Dourados e Corumbá.

A solenidade de assinatura dos acordos foi realizada na segunda-feira (29/01), em Campo Grande, e reuniu o governador Eduardo Riedel e a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

"Esta é mais uma parceria que envolve o Governo Federal, Governo do Estado e os municípios de Mato Grosso do Sul. É um pacto que nós estamos firmando, para acabar com essa chaga, que é a violência contra a mulher. Além disso, a gente está avançando para uma Casa da Mulher Brasileira em Corumbá e em Dourados. Então, se soma a todas as ações e políticas públicas que o Estado tem feito, as delegacias especializadas, 'Salas Lilás'. Estamos formando uma rede para enfrentar a violência contra a mulher, sem deixar ninguém impune, e assim construir uma sociedade mais consciente", afirmou Riedel.

As duas novas unidades da Casa da Mulher Brasileira vão receber investimentos totais de R\$ 31 milhões do Governo Federal. A unidade de Corumbá receberá investimento de R\$ 7,5 milhões para a construção do equipamento e mais R\$ 2,5 milhões que serão disponibilizados para custeio ao longo de dois anos. A construção está a cargo do governo do estado e será a primeira CMB do país a ser construída em região de fronteira. A de Dourados receberá R\$ 16 milhões para a construção e terá atendimento específico para as mulheres indígenas.

"A Casa da Mulher Brasileira é um trabalho conjunto do Governo Federal, Governo do Estado, Prefeitura Municipal, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública. A de Dourados vai ter um atendimento específico para as mulheres indígenas considerando a região de Dourados. E com isso nós esperamos que ela seja uma referência nacional para o atendimento às mulheres indígenas, que é uma preocupação do Ministério das Mulheres e do Ministério dos Povos Indígenas", explicou a ministra Cida.

Já a de Corumbá é a primeira unidade em região de fronteira, atendendo também uma especificidade que vem das mulheres imigrantes que vivem nesse território", acrescentou a ministra das Mulheres.

O programa "Mulher, Viver sem Violência", foi criado originalmente em 2013 para proteger mulheres em situação de risco e combater a violência de gênero. A iniciativa foi retomada em março de 2023, pelo Ministério das Mulheres, para integrar e ampliar os serviços



Foto: Saul Schrmamm

públicos oferecidos às mulheres que sofrem violência, proporcionando atendimentos especializados em áreas como saúde, segurança pública, justiça, assistência social e autonomia financeira.

"O governador sempre se mostrou sensível a temática da violência contra as mulheres. Estamos totalmente comprometidos com a esta pauta, inclusive para responsabilizar civil e criminalmente os agressores. Assim podemos construir uma realidade na qual as mulheres tenham o direito de viver sem violência", disse a desembargadora e coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul), Jaceguara Dantas da Silva.

A secretária de Estado da Cidadania, Viviane Luiza, também pontuou sobre os esforços do Governo de Mato Grosso do Sul em garantir segurança e proteção, inclusive com a criação da nova pasta. "Sem deixar nenhuma mulher para trás, pois todos nós somos cidadania".

A primeira-dama Mônica Riedel, além de representantes da bancada federal – deputados federais e senadores –, deputados estaduais, prefeitos e autoridades municipais, participaram da solenidade.

O prefeito Marcelo Lunes assinou o termo de adesão para construção da Casa da Mulher Brasileira em Corumbá e contou com a presença da secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Amanda Balancieri Lunes, e o secretário municipal de Governo, Luiz Antônio Parda.

Marcelo destacou a importância do projeto, que vai permitir a ampliação do serviço de proteção e acolhimento da mulher corumbaense. "Hoje temos o CRAM que já oferece um atendimento de excelência em nosso município. Temos também a Patrulha Maria da Penha, equipado e capacitado para agir nos casos de violência doméstica", afirmou o chefe do Executivo.

"Com a Casa da Mulher Brasileira, vai ser possível integrar os serviços que hoje

são oferecidos pela Prefeitura com os do Estado, como a Delegacia da Mulher e a Defensoria Pública. Com certeza será mais um local muito importante para as mulheres da nossa região", completou Marcelo Lunes.

Casa da Mulher - Para garantir o acesso das mulheres a serviços públicos de qualidade no Mato Grosso do Sul, além do Executivo, o programa contará com a cooperação técnica dos órgãos estaduais Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública. As prefeituras de Campo Grande, Corumbá e Dourados também farão adesão ao programa, onde funciona e serão instaladas a Casa da Mulher Brasileira, uma das principais ferramentas para proteger mulheres vítimas de violência.

Campo Grande, foi a primeira cidade do País a receber uma Casa da Mulher Brasileira – inaugurada em fevereiro de 2015 –, e continua em funcionamento com mais de 122 mil atendimentos e mais de um milhão de encaminhamentos aos setores integrados.

A Casa da Mulher Brasileira de Corumbá será construída com recursos exclusivamente do Ministério das Mulheres, no valor de R\$ 7,5 milhões. O recurso já está disponível e o processo de desenvolvimento do projeto executivo da obra está autorizado. Após a inauguração, o Governo Federal será responsável pela manutenção dos custos operacionais pelo período mínimo de dois anos.

Já a Casa da Mulher Brasileira de Dourados foi anunciada em dezembro de 2023, com o lançamento do edital para a construção de 13 Casas da Mulher Brasileira, cuja abertura das propostas está marcada para o dia 27 de fevereiro. A Casa da Mulher Brasileira de Dourados será construída em terreno da União, por meio da ação da Superintendência Estadual da Secretaria do Patrimônio da União. A expectativa é que a obra seja contratada no primeiro trimestre de 2024.

Atendimento - A Casa da Mulher Brasileira oferece atendimento integral e

humanizado. O local possui serviços especializados para os mais diversos tipos de violência e amparo às vítimas em todas as etapas do processo. Entre eles, triagem, apoio psicossocial, promoção de autonomia econômica, cuidado das crianças – brinquedoteca, alojamento de passagem e central de transportes. Também é possível contar com serviços de delegacia, rede socioassistencial, juizado, Ministério Público e Defensoria Pública.

Atualmente, existem oito Casas com este modelo em funcionamento no Brasil, além da Campo Grande, estão localizadas em Curitiba (PR), Fortaleza (CE), São Paulo (SP), Boa Vista (RR), Ceilândia (DF), São Luís (MA) e Salvador (BA) – que foi inaugurada em dezembro de 2023. Além dessas, existem outras cinco casas implementadas por governos estaduais no Maranhão e Ceará.

Em 8 de março de 2023, quando o governo federal relançou o programa "Mulher, Viver sem Violência", e anunciou que a expectativa é construir mais 40 novas unidades, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública com utilização de 5% dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Rede e serviços - Além da Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande, o Estado conta com 'Salas Lilás' em 35 municípios, espaços exclusivos de atendimento de mulheres, adolescentes e crianças vítimas de violência doméstica ou sexual ou em situação de vulnerabilidade. O local é gerido pela Polícia Civil e foi projetado para proporcionar acolhimento e conforto às vítimas.

Mato Grosso do Sul conta ainda com o CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher), referência no atendimento social e acompanhamento psicológico continuado de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, com equipe técnica qualificada e especializada para o atendimento humanizado, no tempo que for necessário para que a vítima possa se reestruturar.

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

LOBISOMEN



Sétimo filho do sétimo filho

Sétimo filho do sétimo filho do sétimo filho é um conceito do folclore sobre poderes especiais dados a, ou mantidos por esse filho. O sétimo filho deve vir de uma linha ininterrupta, sem filhos do sexo feminino nascidos entre e, por sua vez, nascer de um sétimo filho Irlanda.

O sétimo filho de um sétimo filho é dotado de um curador. Há vários casos de um curandeiro irlandês em Scranton, Pensilvânia. Paul Joseph Cawley foi um sétimo filho de um sétimo filho e era conhecido na cidade irlandesa de mineração de carvão para curar muitas doenças de pele. O sétimo filho de um sétimo filho é parte de um fenômeno mais geral conhecido como a “cura” (às vezes também chamado de “encanto”).

Reino Unido

Acredita-se que o sétimo filho de um sétimo vai nascer com poderes mágicos.

América Latina

Acredita-se geralmente que ele será um lobisomem, *lobizón* ou lobisomem. Entretanto, aplica-se apenas ao sétimo filho, então, o sétimo filho do sétimo filho, resultaria em um lobisomem filho de um lobisomem.

Referências na cultura popular

Música

Na música, a banda britânica Iron Maiden de Heavy Metal, lançou em 1988 o álbum *SeventhSon of a SeventhSon* ou o *Sétimo filho de um sétimo filho*, onde baseado no folclore do país de origem da banda, a Inglaterra, conta a história e o legado do sétimo filho do sétimo filho,

que nasceria com poderes de cura e uma segunda visão, seria este então um ser dotado de poderes sobrenaturais. Este foi o Sétimo álbum da banda.

Televisão

No episódio de The Twilight Zone intitulado “Still Valley”, o personagem Paradine recebe um livro de bruxaria de um homem velho que reivindica ser o sétimo filho de um sétimo filho, como foi o pai do homem velho. Em Doctor Who episódio intitulado “Terror do Zygons,” Angus, o proprietário, é um sétimo filho de um sétimo filho e afirma o poder da segunda vista. Na série de televisão da WB Charmed, para o episódio “ThatOld Black Magic” em que o sétimo filho se chama “The Chosen One”. Na série Days of our Lives da NBC, o tanto ou quanto gótico e místico chefe do crime internacional Stefano DiMera, que se chamou de “Fênix” e tem “voltado dos mortos” (ou melhor, forjou sua morte), inúmeras vezes, alegou ser o sétimo filho de um sétimo filho. Na série de televisão “The Storyteller”, episódio “The Child Luck”, um rei malvado se propõe a matar o sétimo filho de um sétimo filho, que está profetizado para se tornar rei. No filme “The Seeker”, um menino, que é o sétimo filho de um sétimo filho, é encarregado do dever de salvar o mundo de ser dominado pelas trevas.

Literatura

A série O Caça-Feitiço apresenta vários sétimos filhos de sétimos filhos como pessoas capazes de sentir o poder das trevas e combater as

criaturas obscuras, como bruxas e demônios. Na série Discworld de Terry Pratchett, são atribuídas propriedades mágicas do número oito ao invés de sete. Tradicionalmente no Discworld, um oitavo filho de um oitavo filho torna-se um assistente. O oitavo filho de um oitavo filho de um oitavo filho é um *Sourcerer*, um assistente perigosamente poderoso. Na novela “Equal Rites” é suposto nascer um filho profético, mas em vez disso nasce uma filha. A filha, em seguida, recebe os poderes de bruxos normalmente dada ao oitavo filho. Isso faz com que problemas como as mulheres são supostamente bruxas e feiticeiros machos. As competências associadas a cada título não são intercambiáveis como em outras histórias, e isso faz com que o enredo principal do romance. Na sequência de fantasia arturiana de Susan Cooper *The Dark Is Rising*, o principal protagonista, Will Stanton, é o sétimo filho de um sétimo filho. Na série de romances de Orson Scott Card “*The Tales of Alvin Maker*”, Alvin é o sétimo filho de um sétimo

filho). Em “*Invisible Man*”, de Ralph Ellison, tem um personagem chamado Wheatstraw que é o sétimo filho de um sétimo filho. Na série *Spiderwick* de Holly Black afirma-se que o sétimo filho de um sétimo filho (ou filha a sétima filha de um sétimo) vai nascer com *The Sight* (A Visão), que lhe permite que ele ou ela vejam fadas. Na saga de livros *Sevenwaters*, de Juliet Marillier, o personagem Ciáran, é o sétimo filho de um sétimo filho. No livro “*A Saga de Theodore Roosevelt*”, de Luiz Augusto Módolo (Lisbon International Press, 590 páginas), o autor narra episódio em que Theodore Roosevelt tentava adivinhar o futuro de seu sucessor na Presidência dos EUA, William Howard Taft: “Roosevelt se jogou numa cadeira e fechou os olhos, dizendo, como se fosse um vidente de quermesse: — Eu sou o sétimo filho de uma sétima filha e eu tenho o dom da clarividência. Eu vejo um homem de 160 quilos. Algo pende sobre sua cabeça. Não consigo distinguir o que é. Uma hora parece a Presidência (dos EUA). Outra hora parece a Presidência da Suprema Corte.”

GAZA ESTÁ RESISTINDO

A guerra em Gaza já completou 90 dias, a batalha ainda está longe de terminar e tem muito tempo pela frente. Antes do final da atual ronda de conflitos, em todos esses noventa dias.

O exército da ocupação, habituada, a vencer as suas guerras, não conseguiu atingir nenhum dos objetivos declarados de esmagar a resistência e lançar a libertação dos seus detidos, ou daqueles que pretendem deslocá-los. O povo de Gaza ao Sinai e á Cisjordânia, e aqueles que permaneceram nas áreas desde 1948.

Apesar da situação difícil, Gaza mostra resiliência com suas decisões. Um compromisso sem precedentes com a resistência e o compromisso. Eles passam e desviam. Não são indiferentes às perdas, apesar da sua magnitude, e com elas o povo palestino. Para continuar lutando e infligindo ataques.

A resistência mostra força e estabilidade. No exército que se dizia invencível e o quarto do mundo. Poder a tal ponto fez

alguns dos derrotados. A resistência atraiu um grupo de soldados israelenses, eles ficaram presos dentro de um prédio destruído, onde bombas foram lançadas contra eles.

Eles ligaram para suas lideranças e informaram que estavam se separando e eles viram um túnel se abrindo dentro da casa, então os soldados israelenses entraram no túnel que era falso, e foi explodido com eles. Gaza está resistindo e a vitória pertence á Palestina. E Netanyahu está se aproximando ao seu fim.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

Prefeito e superintendente de Patrimônio da União definem grupo de trabalho para orla portuária

São questões relacionadas à área de domínio da União na orla portuária, foi detalhado também que a Casa da Mulher Brasileira será construída em uma área que fica próxima ao Hospital da Cassems na Popular velha.

O prefeito Marcelo Iunes se reuniu na quinta-feira, 1º de fevereiro, com o superintendente de Patrimônio da União em Mato Grosso do Sul (SPU-MS), Tiago Resende Botelho. No encontro, Iunes discutiu a formação de um grupo de trabalho para tratar de questões relacionadas à área de domínio da União na orla portuária de Corumbá. Também foi discutida a construção da Casa da Mulher Brasileira.

Marcelo Iunes lembrou que numa primeira audiência com o Tiago Botelho, em setembro do ano passado, adiantou as questões com o superintendente, que recém havia assumido a pasta em Campo Grande. Na agenda, na sala de reuniões do Paço Municipal, os temas foram discutidos de maneira mais detalhada.

Para o superintendente de Patrimônio da União em Mato Grosso do Sul, a reunião com o prefeito foi extremamente produtiva. “O prefeito Marcelo Iunes é muito receptivo. Decidimos a criação de um grupo de



trabalho para tratar da questão do Porto Geral e da Prainha e, assim, destravarmos a situação em Brasília. Discutimos ainda o Centro de Convenções e o terreno para a construção da Casa da Mulher Brasileira, que é da União, e vai ser passado para a construção da Casa, em uma área que fica próxima à

Cassems. Foi muito produtivo”, disse Tiago Botelho. Ao prefeito, o titular da SPU-MS informou da entrega de 180 termos de uso sustentável para ribeirinhos das margens do rio Paraguai, que é área da União.

Participaram da reunião, o secretário municipal de Desenvolvimento

Econômico e Sustentável, Cássio Augusto da Costa Marques; o procurador-geral do Município, Alcindo Cardoso do Valle Júnior; a diretora-presidente da Fundação de Turismo do Pantanal, Elisângela Sienna da Costa Oliva; e o diretor-presidente da Agência Municipal Portuária, Marconi de Souza Júnior.

Governo de MS abre inscrições para programa que paga 1 salário mínimo para estudantes

Estudantes de cursos de graduação ou ainda de cursos de educação profissional técnica, presenciais ou a distância já podem concorrer, a partir de segunda-feira (5) a uma das 1.300 vagas ofertadas pelo Governo do Estado por meio do programa MS Supera. No novo programa, o estudante recebe R\$ 1.412,00 por mês. Gerenciado pela Sead (Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos), as inscrições devem ser realizadas no site www.sead.ms.gov.br.

Até 30 de novembro é possível realizar a inscrição no MS Supera. A possibilidade de inscrição, praticamente durante todo o ano de 2024 apoia os estudantes em vulnerabilidade social que passem a estudar em qualquer mês. O MS Supera concede o benefício social aos estudantes de baixa renda visando estimular a permanência e a conclusão da formação técnica ou acadêmica.

“É uma grande oportunidade que o Governo de MS abre para nossos estudantes e apoia, de fato, a permanência e conclusão dos estudos

de muitas pessoas que não conseguiriam sem esse programa. No MS Supera também pensamos na população indígena do estado, reservando mais de 400 vagas só para esse público”, explica a titular da Sead, Patrícia Cozzolino.

Conforme resolução da Sead, disponível no DOE/MS (Diário Oficial do Estado) 11.403, dentre outros critérios, o MS Supera permite a inscrição de estudantes que comprovem renda individual de até um salário mínimo ou renda familiar não superior a três salários mínimos. As condicionalidades completas para inscrição também podem ser conferidas no Diário Oficial do dia 01 de fevereiro de 2024.

A lei 6.135/2023, que institui o MS Supera, também traz que verificada qualquer irregularidade na documentação apresentada ou a violação aos critérios para a concessão do benefício previsto na lei ou no regulamento, o pagamento do benefício será suspenso.



PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS
 “Então guardem a língua de falar mal e os lábios de dizer mentiras. “Evitem o mal e pratiquem o bem, e sem descanso procurem a paz”. (Salmo 34: 14-15)

QUEM MENOS TEVE TRABALHO É QUE VAI LEVAR 3%

O Programa Geração Olímpica é uma iniciativa da Prefeitura de Corumbá por meio da Fundação de Esportes de Corumbá (FUNEC) com parceria da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e tem o intuito de proporcionar aos estudantes o acesso à prática de atividades esportivas. Neste cenário foram os primeiros passos do Atleta Ronald Pereira (Pato), através da Orientação de Profissionais de Educação Física, sendo fundamental para o surgimento de novos valores nas diversas modalidades que estão inclusas no Projeto. O caso do Ronald Pereira (Pato) foi se destacando no futebol e subindo de categoria, sempre incentivado pelos Professores que o condicionaram e prepararam para chegar até ser aproveitado pelo Corumbaense Futebol Clube, o qual o inscreveu junto a Confederação Brasileira de Futebol, após a disputa de uma competição oficial, Pato buscou o seu espaço, indo para o Atlético Goianiense, fazendo parte da base daquele Clube, até ser emprestado para o Grêmio Anápolis, onde levantou a taça de campeão goiano. Depois retornou para o Atlético Goianiense evoluindo o seu potencial, vindo a ser contratado pelo Guarani até chegar a Portugal, na temporada passada, sendo destaque positivo, o qual passou a ser sondado por clubes brasileiros, Mas o staff do atleta optou pelo futebol inglês, fechando um acordo que gira em torno de 2 milhões de euros com o Swansea City, equipe que disputa a Championship, a segunda divisão do Campeonato Inglês. Nessa Negociação, o Corumbaense Futebol Clube tem direito a 3% do valor da transação, o que importará no valor de R\$: 321 mil sem ter tido qualquer trabalho na formação do atleta, apenas o inscreveu na CBF, acredito que o Ronald Pereira vai conseguir se estabelecer no futebol Inglês pelo foco e determinação que tem em razão daqueles que lhe ensinaram a não desistir nunca. Agora os 3%, o torcedor espera que seja aplicado no departamento de futebol profissional, que não torne-se um “tiquinho”.

ATÉ AGORA O IMPASSE CRIADO PELO FLOQUINHO...

Ainda não foi resolvido, as promessas surgiram e não se concretizaram, enquanto isso aqueles que foram prejudicados, estão a ver navios e nenhuma boa perspectiva para o final desta novela em que a Raposa ficou responsável pelo galinheiro, chega a informação que o golpe foi tão bem planejado, que o chamam de “Tio Patinhas” que na história em quadrinhos tinha um Caixa Forte, nesse caso, o Floquinho tinha como Caixa Forte, a conta bancária de uma sociedade para ali ir depositando tudo aquilo que conseguiu arrecadar em três mês, o que importou o golpe em mais de vinte mil reais. assim como o Tio Patinhas tinha uma fortuna que era vigiada pelos Irmãos Metralhas, o Floquinho era quem fazia o Papel de Metralha, por onde



passou aplicou golpes, assim foi em um estabelecimento comercial (desfalque incalculável), em um pintor (desfalque de 2.700 reais), Um Estabelecimento de Bebidas (desfalque incalculável) e por fim, a Delegacia de Árbitros (Desfalque mais de 20 mil reais), bom a figura dele cabe mais para os Irmãos Metralhas, com a numeração 176-671, em razão de dar uma rasteira no Sócio e nos colegas que trabalharam duro para conseguir um ganho e assim conseguir suprimir algumas necessidades pessoais, então passa a partir desta edição ser um dos Irmãos Metralha, juntando-se ao outro Metralha com a numeração 176-761, que deu o golpe do computador, vamos aguardar os próximos capítulos desta hilariante história que tem dedinho do Gato Félix ou do Mágico, há tem!



IDENTIFICAR E BANIR DO FUTEBOL...

Passa a ser uma atitude bem coerente neste ano no futebol corumbaense, independente de onde estiver sendo jogada uma partida de futebol, no Campeonato da Embrapa, a Coordenação agiu corretamente em punir as duas equipes protagonistas de uma confusão generalizada com a perda de 3 pontos e caso volta a acontecer, eliminação na reincidência das mesmas. Acertou em cheio, só assim vai se refrear essa saga ou praga que esta dentro do nosso futebol, tem que serem responsabilizados civil e criminalmente todo aquele que cometer atos deploráveis em uma partida de futebol, neste caso especifico, o sujeito que iniciou a referida confusão, nada tinha haver com as duas equipes, mas tem um



Por Reginaldo Coutinho Delegado sindical dos radialistas de Corumbá, cronista esportivo, locutor apresentador do programa Transnotícias na Rádio Transahits DRT-832/MS

histórico de punições que deveria ser proibido em estar na beira de qualquer campo de futebol ou quadra de esporte, um caso a pensar e os coordenadores agirem com firmeza em manter as competições com o devido respeito que elas merecem.

O BATELÃO PANTANEIRO FOLGA...

E tem que começar a torcer por resultados de quem não está pontuando na competição, pior que o Carijó está o Novo que até agora não ganhou de ninguém e está com apenas um ponto na tabela de classificação, acredito que não deve melhorar, o elenco é tão fraco, tanto quando o do Corumbaense, Não adianta cantar de galo se escapar da degola, isso é obrigação, pois o maior investimento é publico, o que merece a devida prestação de contas, este ano vai ser diferente nessa questão, o torcedor vai prestigiar, paga o seu ingresso e quando acontece alguns insucesso,

ninguém aparece para colocar a cara a tapa, fica tudo no esquecimento, ai no outro ano a mesma coisa, começam com uma logística sempre favoráveis a eles e ainda reclamam dos patrocinadores, temos absoluta certeza que iram aparecer dívidas a pagar, pode escrever, é sempre assim, desde 2018, quando foram contemplados com um aporte financeiro da CBF, no final das contas apareceu uma dívida de 850 mil reais, vamos observar bem de perto essa situação, se o Clube não tem um Conselho Fiscal para exigir a devida prestação de contas, deve ter algum seguimento que possa fazê-lo.

Cria da base do Atlético-GO, corumbaense Ronald Pereira anuncia transferência para o futebol inglês



Fotos: Divulgação

O jovem atacante Ronald Pereira está de casa nova para a sequência da temporada. Cria da base do Atlético-GO, o jogador é o novo reforço do Swansea City, equipe que disputa a Championship, a segunda divisão do Campeonato Inglês.

Com apenas 22 anos, o atleta estava no Estrela Amadora, de Portugal, onde disputou 55 jogos e foi um dos destaques do elenco que conquistou o acesso no último ano. Apesar das sondagens de clubes brasileiros, o staff do atleta optou pelo futebol inglês, fechando um acordo que gira em torno de 2 milhões de euros: "O Ronald é um extremo de muita qualidade e vai somar bastante ao elenco do Swansea, que é uma grande equipe do futebol inglês", comentou o empresário Ulisses Jorge, responsável por conduzir as negociações.

Nascido em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, Ronald foi criado nas categorias de base do Atlético-GO, antes de se transferir para o Grêmio Anápolis, onde levantou a taça de campeão goiano. Ele também passou pelo Guarani até chegar a Portugal, na temporada passada.

O jogador assinou contrato até 2027, com opção de extensão por mais 12 meses.



Negócio foi concretizado por Ulisses Jorge, mesmo empresário do zagueiro Éder Militão.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
1ª Semana de FEVEREIRO 05 a 10

- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL**
- ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA DOS LIRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA: CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
 - RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA
- PORTO CARREIRO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE**
- AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.
 - ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.
 - ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
 - AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIARIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.
 - RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA BATISTA DAS NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Um ano sem Seu Jorge Katurchi

A ausência de um dos mais atuantes defensores de Corumbá, ao lado dos incansáveis Padre Pasquale Forin, Padre Ernesto Saksida e Dom José Alves da Costa, empobrece o coração do Pantanal e suas legítimas lutas.



No dia 31 de janeiro de 2023, primeiro mês do reencontro do Brasil com o Estado de Direito e a plenitude democrática, Seu Jorge José Katurchi se eternizava depois de sofrer um martírio de alguns dias no CTI do Hospital de Caridade, de cuja entidade mantenedora, a Sociedade de Beneficência Corumbaense, fora vice-presidente algumas décadas atrás.

Um homem verdadeiramente apaixonado pelo amor maior de sua Vida: Dona Anna Thereza de Copacabana Rondon Maldonado Katurchi, em cujas veias circulava o sangue de Cândido Mariano da Silva Rondon, seu Tio-avô materno, e do bravo cidadão Don Reyes Maldonado, seu Pai, Cônsul da Bolívia em Cáceres e igualmente apaixonado pelo povo pantaneiro, tanto que um de seus Netos, o saudoso Professor Carlos Alberto Reyes Maldonado, é o fundador e patrono da Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), com sede em Cáceres.

Pai presente e dedicado: amou seus três Filhos da mesma maneira, deixando que cada um seguisse seu horizonte. Da mesma forma seus Netos. Quando se referia à sua Família, os olhos brilhavam de felicidade e

também de saudades. Como poucos, as canções de ninar de Dona Amélia Abraham Katurchi estavam incólumes em sua memória privilegiada e seu coração gigante, como ele.

Nos 30 anos em que tive a honra de conhecê-lo melhor e privar de sua Amizade (com letra maiúscula), posso afirmar sem qualquer risco de que seu sincero amor por Corumbá e pelo povo hospitaleiro que o acolheu, a sua Família e a todos os imigrantes dos mais diversos países da Terra foi o segredo de sua longevidade, além, obviamente, pelo trabalho, com o qual ele se identificara desde tenra idade, vendendo agulhas importadas a partir dos 8 anos de Vida.

Pude testemunhar sua dedicação, seu incansável trabalho, sempre discreto, só não anônimo porque ele é conhecido dentro e fora do Brasil. Sem qualquer arrefecimento ante inevitáveis frustrações, pois bandeiras como a luta pela implantação da Área de Livre-Comércio de Corumbá e Ladário ou pela conclusão da Transpantaneira (Cáceres-Corumbá) não chegou a ver concretizada.

Às vezes me pego querendo trocar algumas ideias com ele. É que,

respeitando o ponto de vista dele, anos-luz à frente de seu tempo, debatíamos como se tivéssemos a mesma idade os mais variados temas. Sua conexão com o mundo real era admirável: acompanhava os mais diferentes fatos, fossem eles ocorridos em Corumbá, em Brasília ou pelo mundo afora (e não foram poucos os recortes de jornal ou revista que me enviou para conversarmos ou que pudéssemos aproveitar em alguma reivindicação para Corumbá, Pantanal e Bolívia).

Quase um ano depois de sua eternização, como reconhecimento de seu amor pelo povo pantaneiro (ele sempre se referia a Cáceres como sua segunda cidade, pois a Companheira de Vida era nascida lá), começam a pulsar as primeiras manifestações pela reintegração do Pantanal, um sonho que acalentava discretamente: não gostava da palavra divisão, ele entendia que união, ou reunificação, coadunava melhor em sua maneira de ver a Vida.

A eternização de seu Jorge Katurchi, junto das do Padre Pasquale Forin, Padre Ernesto Saksida e Dom José Alves da Costa, empobreceu sobremaneira a tênue resiliência das poucas mas incansáveis cidadãs e cidadãos membros do Pacto Pela Cidadania durante os doze meses que se seguiram à sua sentida ausência. Fico a imaginar o tamanho do desassossego de Seu Jorge Katurchi ante a aventura da RILA desviando de Corumbá e da Bolívia para chegar ao Chile. Ou o estrago da ponte rodoviária de Morrinho e o abandono da ponte ferroviária de Porto Esperança. Ou o distanciamento de nossos parceiros de fronteira de Porto Quijarro e Porto Suárez, a quem Seu Jorge não deixava de visitar pelo menos uma vez por semana quando sua saúde ainda permitia.

Entre as iniciativas sociais ligadas ao Pacto Pela Cidadania e

Observatório da Cidadania ao longo deste ano haverá momentos de reconhecimento público e merecida homenagem a Seu Jorge Katurchi que, sem ter sido detentor de cargo público, dedicou-se com penhor à defesa de Corumbá e Ladário, de sua laboriosa população e à integração com a Bolívia, que o homenageou em Vida.

Depois do confinamento pela pandemia de covid-19, nossas conversas, sem tempo para acabar, foram por telefone, à exceção de uma visita com a Família a propósito de seu aniversário de 96 anos, quando meus Filhos, já adolescentes, puderam contemplar sua dimensão física e, sobretudo, moral e intelectual. Não esqueço do beijo espontâneo árabe que nos deu a todos, como faço questão de me lembrar dele em Vida.

Ainda não vi no Legislativo ou Executivo municipal algum logradouro público ser nomeado em sua homenagem. Sequer consta de seu honrado nome a placa de registro da entrega pela Prefeitura de Corumbá da memorável criação da saudosa Dona Izulina Gomes Xavier (Amiga dele e de Dona Anna Thereza), cujo financiamento pelo Governo Zeca, em seu primeiro mandato, foi obtido por meio de sua articulação via Pacto Pela Cidadania e repassado ao Lions Clube quando o saudoso Carlos Alberto Machado era presidente da entidade. Seu Jorge Katurchi estará sempre presente entre os membros do Pacto Pela Cidadania e o Observatório da Cidadania em todas as suas atividades e nos discretos recessos, frutos da impossibilidade de Cidadãos como ele serem substituídos. Nossa caminhada continua tendo a memória de nossos precursores e inspiradores sempre ao nosso lado. Seu Jorge José Katurchi, presente na memória e no coração!

Ahmad Schabib Hany

CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs REINALDO 3232 - 4797 9.9953 - 6789 Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

Agesul instalará estrutura metálica para travessia provisória de veículos durante obras de recuperação na ponte da BR-262

Está sendo avaliada também a possibilidade de ativar uma balsa para travessias durante o fechamento da ponte.

Em comunicado a imprensa, a Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos) informou que conduziu uma reunião no dia 25 de janeiro de 2024 com a participação de equipe técnica para explorar alternativas eficientes que reduzam o tempo de cura do concreto que será utilizado na obra de recuperação das lajes em balanço da ponte sobre o Rio Paraguai, na BR-262.

O encontro focou na necessidade de minimizar os impactos das interdições do trânsito na ponte, que é crucial para a ligação das cidades de Corumbá e Ladário com o restante de Mato Grosso do Sul.

Foi discutido métodos inovadores e tecnologias para preservar a qualidade da obra. Durante o processo de recuperação das lajes, será realizada uma “travessia provisória” para minimizar os impactos do serviço. Projetada para ser instalada em 15 de fevereiro, após

o período do Carnaval, esta “travessia provisória” possui estrutura metálica, com rampas que possibilitarão o tráfego de veículos em uma via da ponte, enquanto a outra estiver em processo de recuperação.

Para recuperar as lajes com patologias, prevemos cinco interdições no trânsito, durante a noite. Utilizaremos concreto de alto desempenho para que o tempo de cura dure no máximo 12 horas. Avaliamos ainda a possibilidade de ativar uma balsa para travessias durante o fechamento da ponte, informa a nota. Comprometidos com a transparência, divulgaremos amplamente as datas específicas das interdições a transportadores, trade turístico e imprensa para que as pessoas ajustem suas rotas e planejem suas atividades, diz a nota da Agesul.

Reiteramos nosso compromisso com as melhores práticas e técnicas, buscando manter condições ideais



durante as obras, para enfrentar este desafio de maneira eficiente, transparente e colaborativa. Continuaremos a fornecer atualizações regulares, contando com a compreensão e cooperação de todos, finaliza o comunicado. Seilog – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso do Sul

Temporada de pesca: modalidade pesque e solte está liberada na calha do rio Paraguai

A modalidade de pesca amadora “pesque e solte”, em que o peixe é fígado e em seguida devolvido com vida ao rio, está liberada desde o dia 1º de fevereiro, nas calhas dos rios Paraná e Paraguai, conforme prevê o Decreto Estadual n. 15.166, de 21 de fevereiro de 2019.

O período de defeso, entretanto, prossegue nos rios de Mato Grosso do Sul até o dia 28 de fevereiro.

Na modalidade “pesque e solte” o pescador amador deve usar anzóis lisos, sem farpas, para não ferir o peixe, e devolvê-lo imediatamente à água no local de onde foi retirado para garantir sua sobrevivência.

Importante o pescador ficar atento porque o “pesque e solte” só poderá ser praticado nas calhas desses rios,

de modo algum na foz de seus afluentes. E ainda, para realizar esse tipo de pesca é preciso que o pescador emita, antes, a Autorização Ambiental para Pesca Amadora, na modalidade “pesque e solte”.

O período de defeso das espécies, entretanto, continua vigente em todo Estado até dia 28 de fevereiro. Nesse interim nenhum peixe pode ser retirado dos rios, a não ser nas exceções previstas na lei. Outro alerta importante: a modalidade “pesque e solte” será liberada apenas nas calhas dos rios Paraná e Paraguai.

O pescador não pode adentrar nas baías, lagos e lagoas marginais, banhados e outros cursos d’água que tenham conexão com esses rios.



O desrespeito à legislação pode levar os pescadores a serem detidos e encaminhados à Delegacia de Polícia Civil para lavratura do auto de prisão em flagrante, podendo, se condenados, pegar pena de um a três anos de detenção. Além do mais, terão

todo o material de pesca, motor de popa, barcos e veículos utilizados na pescaria, apreendidos, além de serem multados administrativamente. As informações são da Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul.

Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859

CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2024) – nº05

ASSOMBRAÇÃO

Samuel e Anita estavam em visita à fazenda do pai dela. Haviam se casado há poucos dias e ficaram babando com a natureza rupestre, bem diferente da vida da cidade. Foram apresentados aos peões, conheceram os currais, os chiqueiros e os arredores onde havia um belo riacho cheio de peixes. Gamaram pela fazenda e fecharam com o velho a cuidança da fazenda, em troca de um bom pago, com a promessa de que pudessem cultivar, banana, mandioca e outros produtos que iriam vender no vilarejo. Dito e feito. O sogro deu a eles uma caminhonete e uma motocicleta e se mandou, prometendo que todo final de mês iria visitá-los, passar o dia com eles e levar o pagamento.

.X.X.X.X.X.X.X.

Foram vivendo a vida roceira, ajudados pelos peões para os quais ela, Anita cozinhava, com o auxílio da mulher de um deles e, nas noites de fim de semana, o casal ia até o vilarejo para dançar baile, bebericar uma cervejinha e se atracarem no ringue dos lençóis macios da cama aconchegante, curtindo a lua de mel.

Samuel, já de madrugada, acordava cedo e ia para a lida, auxiliando os peões a ordenhar as leiteiras, roçar aqui e ali, colher cana pra fazer garapa, rapadura e cachaça. O leite era transformado em queijo pelas mãos milagrosas de Anita e de seus auxiliares, sendo comercializado, juntamente com os outros produtos, no vilarejo.

Peixe dava de montão no riacho e Samuel, todos os finais de tarde, estava jogando a isca e iscando bagres, piranhas, pacus e outros peixes e, à noite, sentava-se com os peões para uma cachacinha e uma boa fritada de lambaris.

Todos os finais de mês o sogro vinha trazer o pagamento dele e dos peões, e vinha sempre com um violeiro e um bom sanfoneiro e urrava festança e churrascada até tarde da noite pois, no dia seguinte os peões folgavam.

O velho era festeiro e convidava toda a vizinhança para a churrascada e bailão que durava noite adentro.

.X.X.X.X.X.X.X.X.

Certo dia, Samuel encasquetou que queria pescar mais longe, onde, segundo soube, havia peixes dos grandes, como pintados e jaús. Depois do almoço, resolveu dar uma horizontalizada enquanto Anita preparava uma boa matula, caso ele fosse demorar.

.X.X.X.X.X.X.X.X.

Era só jogar a linha e lá vinha um pacu gamela, um pintado ou um jaú e o barquinho já estava carregado.

Como se saísse do nada, apareceu, nas margens do riacho, uma bela morena, cabelos negros, longos, lábios carnudos e sensuais, trajando um shortinho meia-bunda e um bustiê que mal cobria os mamilos. Apareceu para pegar água e pediu ao pescador para que fosse com ele até o rancho, já que lá tinha uma boa lanterna. Samuel seguiu a dondoca pelo meio do mato até desembocar num ranchinho de pau-a-pique, bem ajitado.

Sentou-se numa cadeira ao lado da mesa e ela lhe serviu uma cachacinha da boa e, enquanto degustava a mardita, a gostosona fritava uns lambaris, sempre procurando mostrar seus dotes físicos ao convidado.

Mais tarde, após um esfrega-esfrega, o leito perfumado recebeu dois corpos desnudos, famintos de sexo.

Após um sexo selvagem, Samuel cochilou um pouco e logo sentou-se na cama, vestindo a roupa e, ao se despedir da ninfeta, iluminou-a com um facho de sua lanterna e, para sua surpresa, ao invés daquela que lhe proporcionara um bom final de tarde de amor, uma mulher em estado de decomposição deitada ao seu lado, com corós saindo pela boca e pelas entranhas abertas. Sentiu uma mão em suas costas e quase teve um chilique. - Benhê, acorda, já preparei sua matula, caso você demore e os peões já prepararam o barco para você ir pescar. Já está quase anoitecendo.

Samuel se aconchegou no regaço de sua esposa dizendo que mudara de ideia e juntos, dormiram até o sol raiar.

Logo que tomou o café da manhã, Samuel catou dois peões, subiram no barco e desceram ao rio no ponto onde iria pescar. Apoitaram e seguiram o trilheiro que ele seguira, acompanhando a bela ninfeta e, ao invés do rancho, só encontraram escombros e nada, ninguém, nem viva alma para contar a história. Perguntou aos peões, mas estes de nada sabiam. Voltaram à sede da fazenda onde o sogro já estava com seus convidados, cachaça rolando à solta, churrasco crepitando no braseiro e a peonada sorridente com o pagamento do mês. Desse dia em diante, Samuel só pescou na margem do riacho próximo.

Apesar de tudo, Samuel andava meio encafifado com o estranho sonho e numa de suas andanças pela cidade, perguntava para um e para outro, procurando informações sobre a tapera na beira do rio. Foi o dono do bar, já de



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacieltetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

idade que lhe contou toda a história, dizendo que há algum tempo atrás, 5 rapazes, filhos de fazendeiros, haviam pegado e seviciado até a morte, uma mocinha que, antes de morrer, jurou voltar para se vingar.

Quando voltou para a fazenda, seu sogro, que resolvera ficar mais uns dias, havia pegado o barco e saído sozinho para pescar e, preocupados com a demora, Samuel e alguns peões bateram a cavalo até a beira do rio, encontrando o barco apoiado na margem, vazio.

Samuel, que já conhecia o caminho, conduziu os peões até os escombros do rancho e, lá dentro, o corpo nu de seu sogro, abraçado a um esqueleto feminino.

EDITAL Nº 01/2024

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL DA COMISSÃO DE FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO BENEFICIENTE DE PAIS E ALUNOS.

A ORGANIZAÇÃO BENEFICIENTE DE PAIS E ALUNOS CONVOCA ASSEMBLÉIA GERAL A SER REALIZADA NA SEDE DA ORGANIZAÇÃO, NA RUA DA SABEDORIA QD 17 CASA 77, BAIRRO PADRE ERNESTO SASSIDA- CEP 79310412 CORUMBÁ/MS, NO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2024, COM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ÀS 17H E SEGUNDA CONVOCAÇÃO ÀS 17H30 PARA TRATAR DAS SEGUINTE PAUTAS:

- I - Fundação da Organização Beneficente de Pais e Alunos do Município de Corumbá/MS que estudam na Escola Agrícola do Distrito de Guaicurus/MS;
- II – Aprovação do Estatuto;
- III – Eleição da Diretoria Executiva.

Corumbá/MS, 04 de fevereiro de 2024.

MARIA DE FÁTIMA DA SILVA

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

Prefeitura de Ladário firma contrato com FINISA para investimentos em Infraestrutura



A Prefeitura Municipal de Ladário oficializou na quinta-feira, dia 1º de fevereiro, um importante passo para o desenvolvimento do município: a assinatura de um contrato de R\$ 10 milhões com a FINISA (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento), em parceria com a Caixa Econômica Federal.

O valor desse contrato será fundamental para impulsionar obras vitais de infraestrutura, com foco em pavimentação e drenagem em diversos bairros de nossa cidade. Essas melhorias não apenas tornarão nossas vias mais seguras e acessíveis, mas também contribuirão significativamente para a qualidade de vida de nossos cidadãos.

“A assinatura do contrato do FINISA juntamente com a Caixa Econômica Federal vai melhorar muito a infraestrutura do município. O valor de dez milhões de reais vai servir para a pavimentação e drenagem em alguns bairros da cidade que ainda serão definidos através de projetos que vamos montar e avaliar a real necessidade de cada bairro”, explicou o Secretário de Administração, Luciano Jara.

A FINISA busca processos de contratação e prestação de contas ágeis e simplificados, permitindo que o ente público pleiteie recursos para apoiar diversas ações orçamentárias

em curso, como investimentos em infraestrutura.

O Prefeito de Ladário, Iranil Soares, destacou a importância desse investimento para o município: “Essa parceria com a FINISA e a Caixa Econômica Federal representa um marco para o desenvolvimento de Ladário. Os recursos a serem aplicados em infraestrutura são essenciais para promovermos melhorias significativas em nossa cidade, atendendo às necessidades de nossa população e impulsionando nosso crescimento econômico e social.”

A Gerente Geral da Caixa Econômica de Ladário, Eliane Reis, ressaltou o compromisso da instituição com o desenvolvimento local: “Estamos muito satisfeitos em ser parceiros nesse importante projeto para Ladário. Esses investimentos não apenas fortalecem a infraestrutura urbana, mas também contribuem para a valorização de nossa comunidade e o progresso de nosso município como um todo.”

É importante destacar que todo o processo de liberação dos recursos será acompanhado de perto pela Caixa Econômica Federal, garantindo que as obras avancem conforme planejado e beneficiem efetivamente a população de Ladário.

O Bloco Praia Bola e Cerveja estará homenageando nesse sábado dia 10, o empresário Luis Martins. A concentração do bloco será na rua Cuiabá, entre a Antônio Maria e a Frei Mariano. Início da concentração às 22 horas. O bloco estará

completando 44 anos de carnaval na avenida, venha brincar no “Praia, Bola e Cerveja”. Adquira seu abada na sede do bloco, na Rua 13 de Junho 1560, entre as ruas Firmo de Matos e Major Gama.

Quem convida é a presidente Marcigley. Com bandinha de axé, muito pagode, cerveja Moinho Real, Ice, Vodka, energético, água, refrigerante. VENHA BRINCAR NO “PRAIA, BOLA E CERVEJA”



POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Foto: Gisele Ribeiro/PMC



Corte de Momo Carnaval 2024



Léo Aguillar - Rei Momo
Daiane Lara - Rainha
Cinthia Andrade - 1ª Princesa
Vanessa Rocha - 2ª Princesa

O FRANGÃO
Há 30 anos atendendo a população corumbaense.
Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140

Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.